



## **GENÓTIPOS DE FEIJÃO TIPO “ESPECIAL” CULTIVADOS NA REGIÃO ECÓTONO CERRADO/PANTANAL**

SANTOS, Carla Medianeira Giroletta<sup>2</sup> (carlagiroletta@icloud.com); RODRIGUES, Taiciara Cleto<sup>1</sup> (Taiciara.rodrigues@gmail.com); SILVA, Jeferson Antônio dos Santos<sup>2</sup> (jads.silva@hotmail.com); CORREA, Agenor Martinho<sup>3</sup> (agenor@uems.br)

<sup>1</sup>Discente do curso de Agronomia da UEMS – Aquidauana;

<sup>2</sup>Discente do Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal da UFGD – Dourados;

<sup>3</sup>Docente do curso de Agronomia da UEMS – Aquidauana.

Novas variedades de feijão com grãos de tamanho médio a grande, com diferentes colorações foram lançadas como uma alternativa para a comercialização. Contudo, apresentam produção muito incipiente no Brasil devido à falta de cultivares adaptados e com alta produtividade de grãos. A estimativa de parâmetros genéticos possibilita a determinação da variabilidade genética de uma população, sendo uma das etapas iniciais de um programa de melhoramento genético. O objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho agrônomico de dez genótipos de feijão comum grão “tipo especial” na região do ecótono cerrado/pantanal. O ensaio foi conduzido na área experimental da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, em Aquidauana, MS. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, com três repetições. Foram avaliados genótipos de linhagens avançadas (CF250007; CF200059; CF840732; CF240050; CNFRX15446) e cultivares testemunhas (IPR Garça; BRS ártico; BRS Antares; BRS Executivo; BRS Embaixador), procedentes do Banco de germoplasma da Embrapa – Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão. Os caracteres avaliados foram: número de vagens por planta (NVP); número de grãos por vagem (NGV); massa de 100 grãos (MCG) e produtividade de grãos (PROD). Os resultados foram submetidos à análise de variância e as médias agrupadas pelo método de agrupamento de Scott-Knott a 5% de probabilidade. Apenas os componentes primários de produção NVP e NGV diferiram entre si. A média para o caráter NVP foi de 8,92 e o cultivar IPR Garça diferiu dos demais (13,40 vagens/planta). Quanto ao caráter NGV a média foi de 3,87 não tendo os genótipos obtidos número de grãos por vagem superior a cinco. Contudo, as linhagens CF 250007 (4,21), CF 840732 (4,21), CF 240050 (4,42) e o cultivar BRS Executivo (4,56), diferiram dos demais, apresentando as melhores médias. Os componentes primários de produção do feijoeiro são bastante influenciados por condições ambientais, como a temperatura do ar e a umidade do solo, sendo que este último fator foi desfavorável aos genótipos. O desempenho agrônomico dos genótipos foi prejudicado, não tendo nenhum deles se destacado nas condições em que o ensaio foi conduzido. A produtividade de grãos ficou abaixo do potencial genético dos genótipos, devido a ocorrência de déficit hídrica durante a fase reprodutiva da cultura. A produtividade média foi de 1.308 kg ha<sup>-1</sup> numa amplitude de variação, em valores absolutos uma vez que os genótipos não diferiram entre si, que foi de 1.158 kg ha<sup>-1</sup> para o cultivar BRS Ártico, a 1.463 kg ha<sup>-1</sup> para a linhagem CF 240050. O desempenho agrônomico dos genótipos foi prejudicado, não tendo nenhum deles se destacado nas condições em que o ensaio foi conduzido.

**Palavras-chave:** desempenho agrônomico, linhagens, melhoramento vegetal

**Agradecimentos:** UEMS